

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA



# CAMETÃ

# PARÃ

**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Sebastião Aguiar Ayres**

---

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira**

---

DIRETORIA DE  
DOCUMENTAÇÃO  
E DIVULGAÇÃO

**Diretora: Yedda Borges de Mendonça (em exercício)**

---

**A foto da capa é do obelisco erigido no local donde partiu Pedro Teixeira para a conquista do Amazonas.**

# CAMETÃ

## PARÃ

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 2.487 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 3 m; temperaturas em °C: máxima, 27; mínima, 20; precipitação pluviométrica total: 1.400 mm (1966).

**POPULAÇÃO** — 58.517 (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 24 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 26 estabelecimentos de comércio atacadista, 290 de varejista; 1 agência bancária.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 156 estabelecimentos de ensino primário comum e 3 de ensino médio; 1 biblioteca e 2 tipografias.

**ASPECTOS URBANOS** — 7 praças, 9 ruas, 3 avenidas, 12 travessas; 235 ligações elétricas; 2 pensões e 4 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 hospital com 10 leitos e 1 posto de saúde; 2 médicos, 4 dentistas, 2 enfermeiros e 2 farmacêuticos; 3 farmácias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (em 31-12-1966) — 3 automóveis, 5 caminhões, 1 camioneta e 19 outros veículos.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968** (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 345,5 (renda tributária: 57,5); despesa fixada: 345,5.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores.

---

Texto de Daisy Costa Lima, gráficos de Guilherme Camarinha Martins e diagramação de Fernando Pereira Cardim, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.



Igreja de N. S.<sup>a</sup> das Mercês

## ASPECTOS HISTÓRICOS

O MUNICÍPIO de Cametá deve sua origem à tribo dos índios Camutás, que faziam parte da família Tupinambá, primitivos habitantes da região. Segundo Jorge Hurley, os índios que os Tupinambás chamavam de Camutás tiveram essa denominação por morarem em casas construídas nos topos das árvores. Camutá, palavra tupi, provém da junção dos vocábulos Caá e Mutá. Caá significa mato, floresta, bosque, erva. Mutã ou Mutá, degrau, armação construída no mato para espera da caça. Literalmente, portanto, o significado é degrau no mato — espera da caça no mato, ou, como afirma Jorge Hurley, os que moravam em mutás do caá.

Logo depois da fundação de Belém, as atenções dos colonizadores se voltaram para a zona do rio Tocantins, principalmente para a parte do planalto central do Brasil, cientes das riquezas guardadas pela região.

Durante as lutas mantidas pelos portugueses contra franceses, holandeses e ingleses, todos empenhados na conquista do rio Amazonas e partes adjacentes, Jerônimo de Albuquerque ordenou se continuasse a catequese dos indígenas que habitavam as terras do Grão-Pará. Incumbiu disso os padres capuchinhos de Santo Antônio, Frei Cosme de São Damião e Frei Manuel da Piedade.

Frei Cristóvão de São José, que fazia parte desse grupo, subiu o Tocantins em 1617 e desembarcou numa faixa de terra à margem esquerda do rio. Ali ergueu uma ermida e uma cruz de madeira. Entrou em seguida em contato com a tribo dos Camutás, conhecidos como hábeis construtores de embarcações.

Frei Cristóvão visitava diariamente o aldeamento dos Camutás e após árdua catequese conseguiu transferir a tribo para junto de sua ermida às margens do Tocantins. Corria o ano de 1620. Nascia assim a povoação dos Camutás e estavam assentados os alicerces da futura Capitania de Feliciano Coelho de Carvalho.

A Carta de Doação de 14 de dezembro de 1633 tornou Feliciano Coelho de Carvalho donatário de Camutá. Muito mais tarde, em 26 de outubro de 1637, a Carta Régia confirmou e demarcou a extensão geográfica da nova Capitania.

A 24 de dezembro de 1635, fixou-se Feliciano Coelho em uma linda enseada, a 8 km à jusante da atual cidade e aí fundou o primeiro núcleo de habitantes, denominando-o Vila Viçosa de Santa Cruz de Camutá.

Tempos depois, a vila se transferiu para o local onde hoje existe a cidade, ficando o primitivo conhecido por Cametá-Tapera.

Em 1643, os capuchinhos de Santo Antônio, a quem estava entregue a direção espiritual da vila, foram substituídos pelos frades Carmelitas e estes pelos Jesuítas em 1655. Os capuchos da Piedade administraram de 1693 a 1759, quando a vila passou a ser paroquiada pelos mercedários. Entre os anos de 1670 e 1690 o padre jesuíta Manuel Nunes achou por bem mudar a sede da vila para o sítio chamado primitivamente Parajó, distante duas milhas da atual cidade de Cametá.

Em junho de 1754, no reinado de D. José I, Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, descendente do primeiro donatário cedeu, por uma pensão anual de três mil cruzados, seus direitos sobre a Capitania de Camutá. Foi a donataria incorporada assim aos domínios da Coroa, quando passou, na realidade, a gozar das prerrogativas de vila.

Em 1835, após a independência do Brasil, quando ocorreu, na Província do Pará, a disputa entre brasileiros e portugueses, conhecida por Cabanagem, Cametá foi sede do governo da Província e o povo e a Câmara Municipal cametaenses desempenharam importante papel nessa fase da história do Estado.

*Formação Administrativo-Judiciária*

O DISTRITO foi criado em 1635 e o Município em dezembro desse mesmo ano, com a denominação de Vila Viçosa de Santa Cruz de Cameté ou Vila Viçosa de Santa Cruz de Camutá.

Em 24 de outubro de 1848, a Lei provincial n.º 145 concedeu foros de cidade à sede do Município. De acôrdo com a divisão administrativa de 1911 compunha-se êste de 9 distritos: Cameté, Puraru, Tamanduá, Joroca, Limoeiro, Curuçambaba, Maú, São Benedito e Providência. Já por ocasião do Recenseamento de 1920, apresenta-se com os 8 distritos de Cameté, Joroca, Juaba, São Benedito, Curuçambaba, Limoeiro, Providência e São Raimundo dos Furtados.

O Município foi mantido pelo Decreto estadual n.º 6, de 4 de novembro de 1930 e confirmado pelo de n.º 78, de 27 de dezembro do mesmo ano. Pela divisão administrativa referente a 1933 apenas o distrito-sede forma o Município de Cameté.

Segundo a divisão territorial de 1936 e 37, é integrado por 10 distritos; Cameté, Carapajó, Conceição, Curuçambaba, Joroca, Juaba, Limoeiro, Providência, São Benedito e São Raimundo dos Furtados. Segundo o Decreto-lei estadual n.º 2.972, de 31 de março de 1938, os distritos são apenas seis: sede, Juaba, Limoeiro, São Benedito, Curuçambaba e Carapajó, sendo os demais agregados a êstes.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 3.131, de 31-10-1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943, o Município de Cameté figura com os distritos de Cameté, Carapajó, Curuçambaba, Janua Coeli (ex-Limoeiro), Juaba, São Raimundo dos Furtados e São Benedito. No período de 1944 a 1948 e na conformidade do Decreto-lei estadual n.º 4.505, de 30-12-1943 teve a seguinte formação: Cameté, Carapajó, Curuçambaba, Janua Coeli (abrangendo 4 subdistritos), Juaba e Moraíba (ex-São Benedito). Essa divisão vigorou até 1961, quando, por fôrça da Lei n.º 2.460, de 29 de dezembro, o Município foi desmembrado, para criação do de Limoeiro do Ajuru. Atualmente existem os seguintes distritos: Cameté (sede), Carapajó, Curuçambaba, Joana Coeli (ex-Janua Coeli), Juaba, Moraíba (ex-Moraíba) e São Raimundo dos Furtados.

Cameté é sede de Comarca, criada pela Lei n.º 87, de 30 de abril de 1841. Abrange em sua jurisdição os têrmos de Mocajuba e Limoeiro do Ajuru.

## ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na zona fisiográfica de Tocantins o Município limita-se com os de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Igarapé-Miri e Araticu, do qual é separado pelo rio Pará. A área municipal é de 2.487 km<sup>2</sup>. Sua sede, a 3 metros acima do nível do mar, dista 149 km, em linha reta, rumo OSO, de Belém, e está localizada à margem esquerda do rio Tocantins, navegável, que corta o Município de sul a norte, e no qual se encontram inúmeras ilhas.

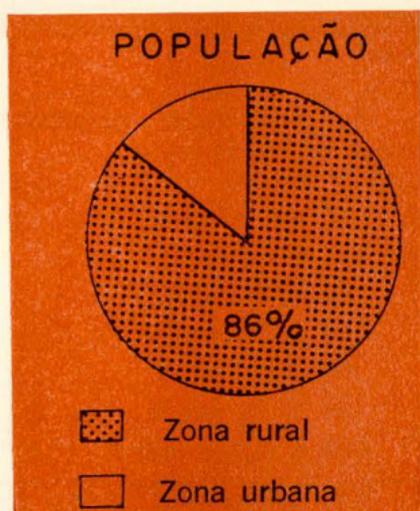
A cidade de Cametá, situada a 2° 14' 32" de latitude S e 49° 29' 52" de longitude W.Gr., apresentou, em 1966, temperaturas extremas de 27 e 20°C à sombra, com uma precipitação pluviométrica superior a 1.400 mm, em todo o período.

## POPULAÇÃO

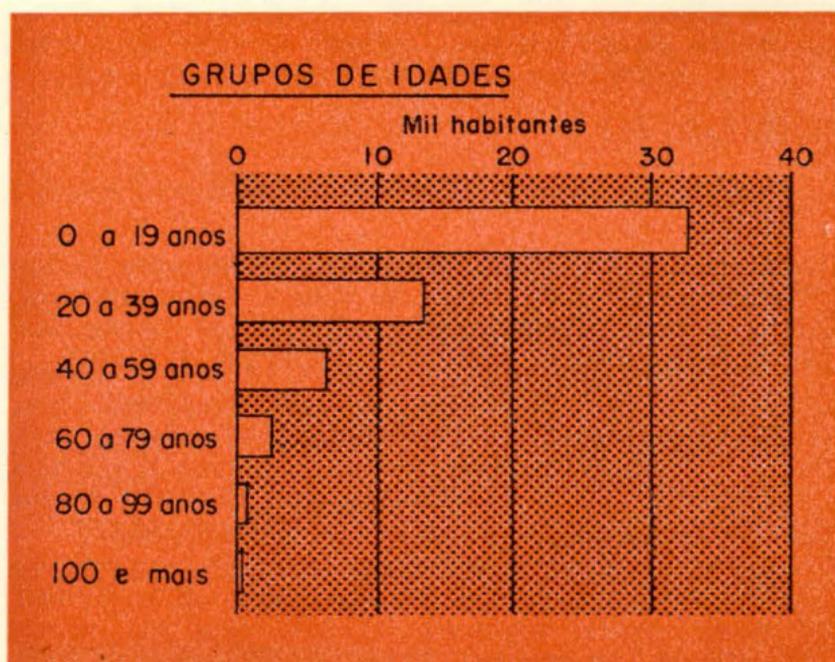
A POPULAÇÃO do Município não chegava a 55.700 habitantes em 1960 segundo dados definitivos do último Censo. Todavia dos municípios paraenses, apenas três tinham população superior, a saber:

Belém	399 222
Santarém	92.144
Bragança	68 562
CAMETÁ	55 616
Abaetetuba	44 759

Município, preponderantemente rural, tem 86,0% da população localizada fora dos quadrados urbanos e suburbanos. Quadro demonstrativo da população presente, à data daquele Recenseamento, mostra os seguintes efetivos, segundo os distritos:



MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO PRESENTE				
	Totais			Urbana	Rural
	Total	Homens	Mulheres		
Cametá.....	55 616	27 583	28 033	7 787	47 829
Distrito-sede....	18 263	9 046	9 217	5 654	12 609
Carapajó.....	4 200	2 131	2 069	662	3 538
Curuçambaba...	4 391	2 157	2 234	178	4 213
Joana Coeli....	11 523	5 739	5 784	85	11 438
Juaba.....	12 474	6 158	6 316	863	11 611
Moiraba.....	4 765	2 352	2 413	345	4 420



A população presente, por grupos de idade, assim se distribuía:

0 a 9 anos	18 789
10 a 19 anos	13 746
20 a 39 anos	13 532
40 a 59 anos	6 973
60 a 79 anos	2 285
80 a 99 anos	256
100 e mais anos (*)	35

(\*) Inclusive idade ignorada.

O quadro a seguir demonstra a distribuição das pessoas de 5 anos e mais segundo o grau de alfabetização, ainda no ano em referência:

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS	
	Número	%
Sabiam ler.....	22 135	48
Não sabiam ler.....	23 764	52
Sem declaração.....	1	0
<b>TOTAL</b> .....	<b>45 900</b>	<b>100</b>

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, para 1.º de julho de 1967, a população de Cametá seria de 58.517 habitantes, ficando deslocado o Município para o 4.º lugar no Estado:

Belém .....	546 339
Santarém .....	105 757
Bragança .....	60 462
<b>CAMETÁ</b> .....	<b>58 517</b>

De acôrdo com o mesmo cálculo a densidade demográfica é de 24 habitantes por quilômetro quadrado.



**Grupo Escolar Júlia Passarinho**

Em 1966 o registro civil acusou 1.564 nascimentos (54 natimortos), 357 óbitos (89 com menos de 1 ano), e 243 casamentos.

## ATIVIDADES ECONÔMICAS

A EXPLORAÇÃO de produtos extrativos vegetais, a pesca, a agricultura e a criação de suínos representam os principais elementos na balança econômica do Município.

### *Pesca*

CAMETÁ é importante Município pesqueiro, banhado pelo rio Tocantins, abundante em peixes e moluscos, base alimentar da região.

A Colônia de Pesca de Cametá Z-16 contava, em 1967, com 932 pescadores, todos brasileiros e maiores de 18 anos. Foram utilizadas 358 embarcações a remo, a vara ou vela (1.073 t) e 2 a motor (25 t). Empregadas 2.460 rêdes de arrasto, 26 armadilhas fixas (currais), 610 espinhéis, 2.817 caniços, 3.760 linhas de mão, 686 rêdes para camarão e 2.610 paús. O pescado obtido rendeu 2.330 t, no valor de NCr\$ 868,8 milhares.

A pesca não colonizada agrupava 2.486 pescadores, maiores de 18 anos e brasileiros; utilizara 450 embarcações a remo ou à vela (1.800 t) e 1 lancha a motor (15 t); empregara 50 armadilhas fixas e 322 espinhéis; e obtivera 501 t de pescado, valendo NCr\$ 252,5 milhares.

A principal espécie de pescado é o mapará que rendeu 1.590 t e NCr\$ 674,0 milhares, seguida do camarão, com 650 t e NCr\$ 162,5 milhares.

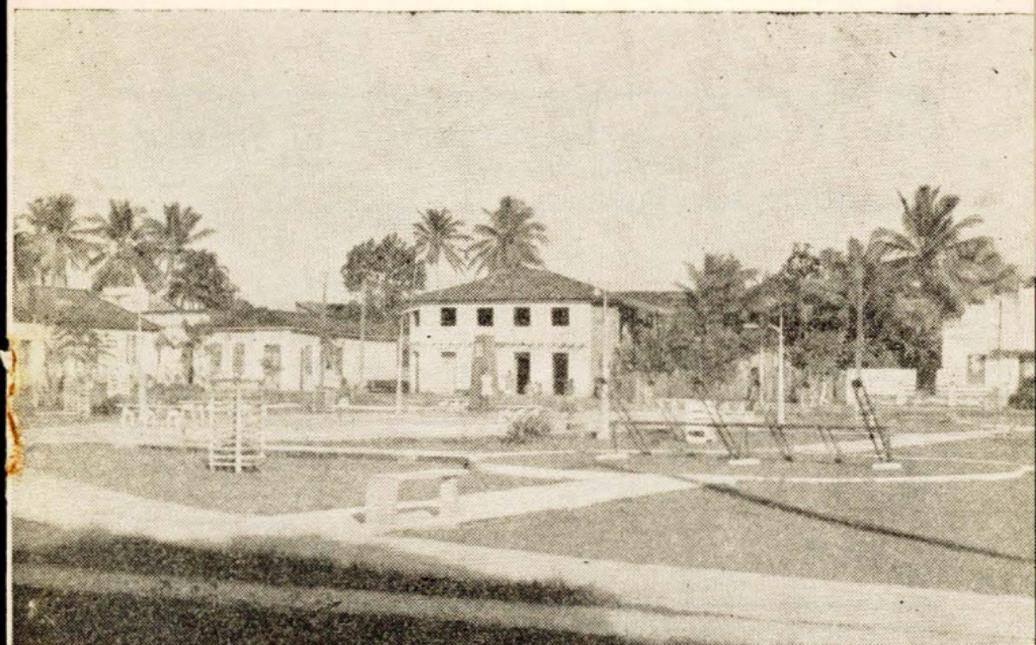
A pesca é praticada em todos os distritos, sobressaindo-se a do mapará em barco a motor e rêde de arrasto. O *bloqueio*, com rêde de arrastão, é algo digno de ser visto.

A época própria para a pescaria vai de maio a dezembro e entre os diversos locais, 16 são os preferidos pelos pescadores.

### *Produção Extrativa Vegetal*

As RIQUEZAS florestais são representadas por várias espécies de essências vegetais, de produtoras de frutos, sementes e óleos de valor comercial apreciável, além de madeira de lei.

Em 1967, 580 toneladas de hévea (NCr\$ 481,4 milhares), 39 t de maçaranduba (NCr\$ 35,1 milhares), 10 t de látex (NCr\$ 9,0 milhares) e 30 t de murumuru (NCr\$ 9,0 milhares) e 52 t de castanha-do-pará, no valor de NCr\$ 18,6 milhares, contribuíram



**Praça Raimundo Peres**

para a economia do Município, juntamente com 2.000 m<sup>3</sup> de lenha, 300 dormentes e 48 toneladas de carvão vegetal, valendo NCr\$ 6,0, 1,5 e 4,8 milhares, respectivamente.

### *Agricultura*

A AGRICULTURA constitui também fator de riqueza para o Município. A cultura da pimenta-do-reino vem atraindo crescente interesse sendo concentrada sua produção no distrito de Curuçambaba e exportada para Belém. Em 1966, existiam cerca de 70.000 pés, 30.000 em produção, que alcançavam 60 toneladas.

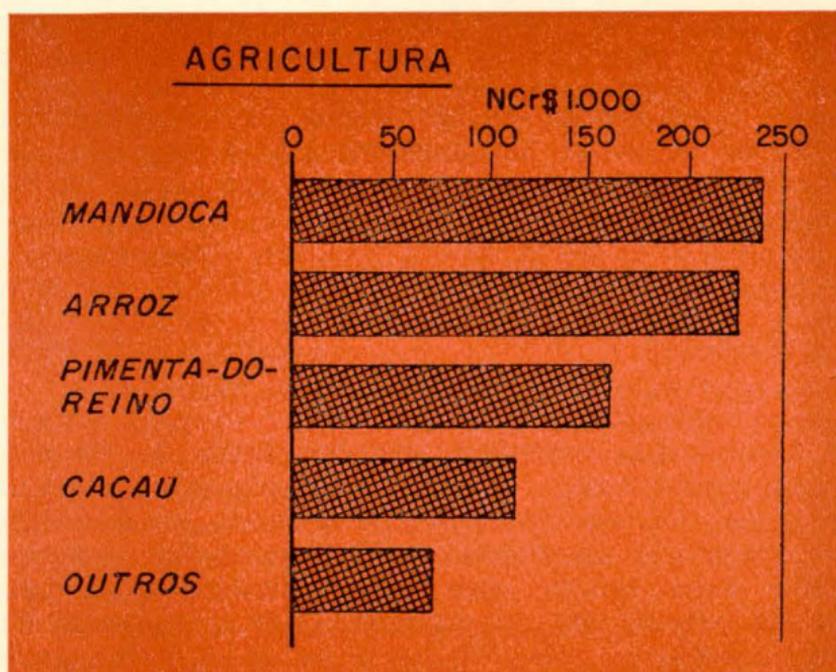
Segundo o Censo de 1960 havia no Município 6.756 estabelecimentos agrícolas, ocupando área de 52.854 ha, dos quais 16.850 destinados à lavoura. Existiam 4.983 estabelecimentos com menos de 10 ha, 1.457 de 10 a menos de 100 ha e 52 de 100 a menos de 1.000 ha. O número de pessoas ocupadas era de 20.667.

Os agricultores de Cametá dedicam-se, principalmente, à cultura da mandioca e do arroz que, juntamente com a pesca, constituem base alimentar da população municipal.

Em 1967 as principais culturas, em ordem de valor, eram as seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Mandioca.....	242	30,0
Arroz.....	225	28,0
Pimenta-do-reino.....	160	19,9
Cacau.....	113	14,0
Cutros (1).....	65	8,1
<b>TOTAL.....</b>	<b>805</b>	<b>100,0</b>

(1) Em outros estão o milho, melancia, banana, batata-doce, cana-de-açúcar e feijão.



A mandioca rendeu 49.380 toneladas e ocupou 5.020 ha, o arroz, 1.500 t e 2.000 ha, a pimenta-do-reino, 80 t e 16 ha, e o cacau, 450 t e 2.500 ha.

É estimado em 3.000 o número de fabricantes de farinha de mandioca; 20% da produção são exportados para o Amazonas e municípios de São Sebastião de Boa Vista, Limoeiro do Ajuru, Acará, Tomé-Açu e Tucuruí.

A cultura do cacau faz-se principalmente nas ilhas e toda a produção é exportada para Belém e exterior.

Um agrônomo presta assistência ao Município, além de existir um Campo de Fomento Agrícola.

## Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária, em 1966, era de 21.844 cabeças, no valor de NCr\$ 583,8 milhares, destacando-se pelos efetivos os suínos, 18.000, ovinos, 2.200, caprinos, 1.100 e bovinos, 501 cabeças.

A principal criação existente no Município, a de suínos (82,9% do valor), destina-se à exportação para Belém e municípios de Tomé-Açu, Tucuruí e Acará.

O plantel avícola compunha-se de 47.000 galináceos (1.300 perus) e 30.000 palmípedes, avaliado em NCr\$ 317,3 milhares.

A produção de ovos atingiu 30.000 dúzias no valor de NCr\$ 21,6 milhares e a de mel de abelha 12 toneladas, valendo NCr\$ 19,2 milhares.

## Indústria

O CENSO Industrial de 1960 registrou 32 estabelecimentos, que ocuparam 139 operários, em média mensal, e utilizaram 333 cv de força motriz. O valor da produção alcançou NCr\$ 30,0 milhares. O principal gênero de indústria era o de material de transporte, que contribuía com NCr\$ 12,3 milhares para o valor da produção, possuía 2 estabelecimentos e empregava 11 operários, em média mensal.

Em 1966, contavam-se 20 indústrias, com 117 operários e produção avaliada em NCr\$ 159,5 milhares, assim discriminadas:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA-BELECIMENTOS EM 1-1-67	OPE-RÁRIOS EM 1966	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1966	
			Números absolutos (NCr\$)	% sobre o total
Indústrias de Transformação (1).....	20	117	159 540	100,0
Minerais não metálicos	3	23	45 000	28,2
Mecânica.....	(x)	(x)	3 800	2,4
Material de transporte	(x)	20	10 800	6,8
Madeira.....	(x)	11	10 300	6,5
Química.....	(x)	(x)	5 000	3,1
Produtos de perfumaria, sabões e velas..	(x)	(x)	9 600	6,0
Produtos alimentares..	9	47	75 040	47,0

(1) Os dados omitidos fazem parte dos totais.

Entre as indústrias predomina a de produtos alimentares, seguida da dos minerais não metálicos. Destacam-se os seguintes produtos: beneficiamento de arroz que empregou 21 operários, de tijolos, 23, e café moído, 15.

### *Abate de Reses*

EM 1966 foram abatidos 348 cabeças de bovinos, 12.164 de suínos, 67 de ovinos e 33 de caprinos, resultando 694,8 toneladas de produtos diversos, no valor de NCr\$ 665,9 milhares.

A carne verde de suíno contribuiu com 380,5 toneladas e 46,2% do valor, o toucinho fresco, 274,6 toneladas e 42,7% e a carne verde de bovino com 57,2 t e 10,7% do valor.

Os 0,4% restantes foram cobertos pelas carnes verdes de ovino e caprino, couro salgado de bovino e peles verdes e sêcas de ovino e caprino.

### *Comércio e Banco*

EXISTEM 26 estabelecimentos atacadistas e 290 varejistas.

Cametá mantém comércio ativo com diversas praças do Estado do Amazonas, e com Belém, Tomé-Açu, São Sebastião de Boa Vista, Tucuruí, Santarém, Monte Alegre e Prainha. Exporta farinha de mandioca, cacau, madeiras, sernambi, arroz, conchas, peixes e suínos, entre outros.

O movimento bancário é efetuado por intermédio da agência do Banco da Amazônia. Em 31 de dezembro de 1967, os saldos das principais contas foram, em milhares de cruzeiros novos: caixa em moeda corrente, 109; empréstimos em contas correntes, 460; títulos descontados, 675; depósitos à vista e a curto prazo, 96; e depósitos a prazo, 2.

### *Serviço Municipal de Estrada de Rodagem*

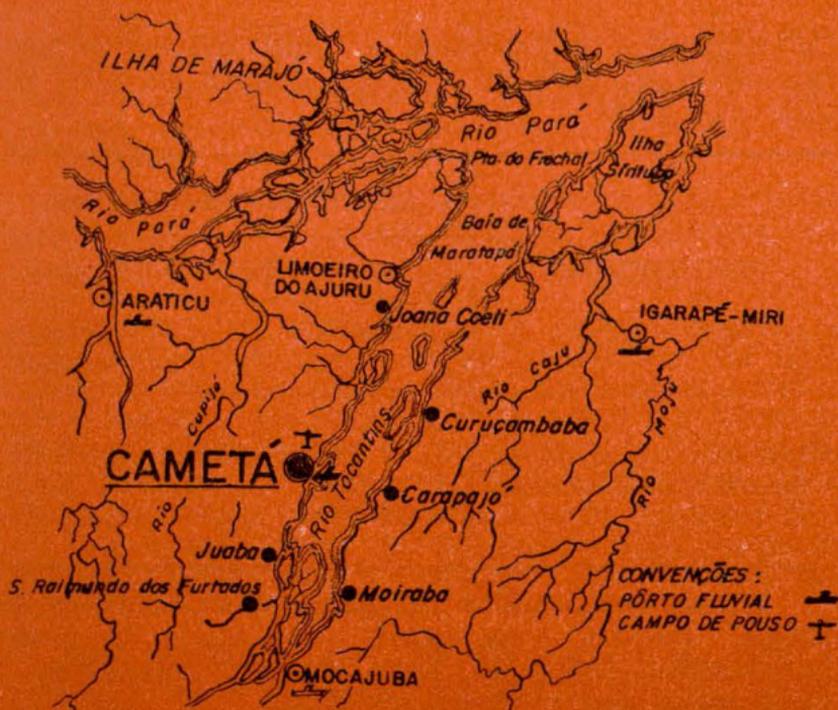


## MEIOS DE TRANSPORTE

A NAVEGAÇÃO fluvial constitui o principal meio de transporte. O rio Tocantins, depois de transpor os mais diversos obstáculos, corre sereno entre margens cobertas de densas florestas, tornando mais fácil o tráfego das embarcações.

A sede municipal, assim como as vilas de Carapajó, Curuçambaba, Moiraba, Juaba e povoado do Carmo do Tocantins são dotados de portos fluviais naturais, acessíveis a pequenos barcos.

As cidades vizinhas e as Capitais estadual e federal ligam-se à Cametá por intermédio dos seguintes meios de transporte:



Limoeiro do Ajuru	— fluvial —	em 4 horas;
Mocajuba	..... — fluvial —	em 3 horas;
Baião	..... — fluvial —	em 8 horas;
Igarapé-Miri	..... — fluvial —	em 15 horas;
Belém	..... — fluvial —	em 14 horas;

Brasília, DF — Via Belém, já descrita, daí pela rodovia Belém-Brasília, em 4 dias.

O DER-PA, através da 9.<sup>a</sup> Residência do Departamento de Estradas de Rodagem, está construindo a rodovia PA-44, que tem o marco do km "0" na esquina da Rua Ruy Barbosa e cujo traçado irá até à cidade de Tucuruí, passando pela vila de Juaba, no quilômetro 22. Com verba daquele Departamento, o Município construirá três rodovias: Cametá-Cupijó em 24 km, parte Sul; Cametá-Cupijó, lado Norte, com 25 km, e Cametá-Araticu, com 130 km.

Existe um campo de pouso pertencente à 4.<sup>a</sup> Zona Aérea, com 1.200 x 600 metros de extensão. Serve a pequenos aviões de passageiros.

Até dezembro de 1966 estavam registrados na Prefeitura, 3 automóveis, 5 caminhões, 1 camioneta e 19 veículos não especificados.

## INSTRUÇÃO

Os RESULTADOS preliminares do Censo Escolar de 1964 revelam a situação de Cametá, quanto ao nível de instrução geral:

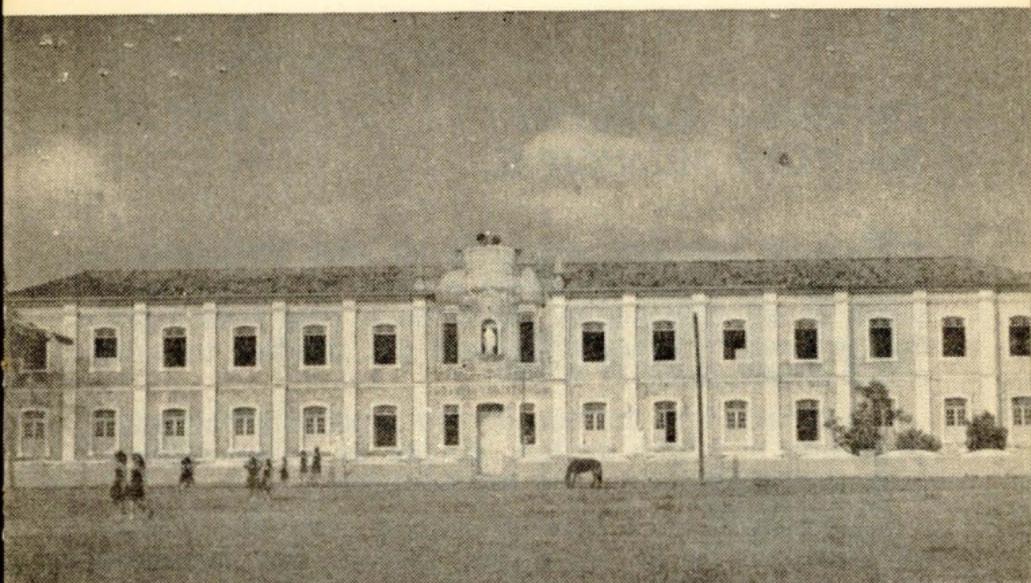
ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Frequêntam escola
Município.....	22 708	11 669	8 636
Áreas urbana e suburbana..	3 490	1 798	1 619
Área rural.....	19 218	9 871	7 017

Foram recenseados 167 professores regentes de classe (105 na área rural), dos quais 34 eram normalistas, todos do sexo feminino. Existiam 3 professoras não regentes de classe.

### *Ensino Primário*

EM 1966 havia 156 unidades escolares de ensino primário comum, com 178 professores e 10.900 alunos matriculados no início do ano.

Além dos 3 Grupos Escolares, 2 Externatos e o Instituto das Irmãs Vicentinas, havia 150 escolas isoladas, estaduais, distribuídas pelo interior do Município. Funciona uma Inspeção Regional de Ensino Primário.



### Instituto N. S.<sup>a</sup> Auxiliadora e Ginásio D. Romualdo

#### *Ensino Médio*

QUANTO ao ensino médio existiam 2 unidades de ensino ginásial e 1 do normal, com 22 professores e 236 alunos matriculados, no início do ano.

#### *SAÚDE*

NA CIDADE encontra-se o Hospital Dr. Ângelo Corrêa, das Irmãs de São Vicente de Paulo, com 10 leitos, além do Pôsto da Fundação SESP, Ambulatório do Serviço de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, e Campanha de Erradicação da Malária.

Há 2 médicos, 2 enfermeiros, 2 farmacêuticos, 3 farmácias e 4 dentistas.

#### *FINANÇAS*

EM 1966 a União arrecadou NCr\$ 19,6 milhares e o Estado NCr\$ 31,2 milhares. A renda tributária arrecadada pelo Município foi de NCr\$ 33,2 milhares. A arrecadação municipal totalizou NCr\$ 104,2 milhares e a despesa realizada foi de NCr\$ 100,2 milhares.

O orçamento municipal para o exercício de 1968 previa receita de NCr\$ 345,5 milhares, fixava igual despesa e uma renda tributária de NCr\$ 57,5 milhares.

## DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

SITUADA à margem esquerda do rio Tocantins e edificada em terreno plano e sêco, a cidade apresenta aspecto agradável e pitoresco, com seus logradouros bem delineados. Possui 671 prédios urbanos e 443 suburbanos.

A cidade tem melhorado seu aspecto urbanístico, perdendo a feição antiga, graças às novas edificações e alargamento dos logradouros.

Divide-se em 7 bairros, com 3 avenidas, 9 ruas, 12 travessas, e as seguintes praças: dos Notáveis, onde está erigido o Monumento dos Cametaenses Ilustres; Raimundo Peres, da Constituição, da Bandeira, Joaquim Siqueira, Augusto Montenegro e Deodoro da Fonseca, onde se localizam a Prefeitura Municipal e o Grupo Escolar D. Romualdo de Seixas.

O fornecimento de energia elétrica é feito pelas Centrais Elétricas do Pará S/A (CELPA) que proporciona à cidade moderna instalação. A extensão da rede de energia elétrica é de 6.760 metros, há 235 ligações domiciliares.

A rede de esgoto, com 1.640 metros, serve a 5 ruas, 4 praças, 9 travessas e 116 prédios.

O abastecimento de água potável é mantido pelo Serviço de Água e Esgoto, sob a orientação técnica da Fundação SESP, em convênio com a Prefeitura Municipal. Serve a 220 prédios.

Há vários monumentos históricos, entre eles a Catedral de São João Batista, de estilo colonial, construída em 1757, e tombada pela Prefeitura, e o Monumento dos Cametaenses Ilustres.

Existe, ainda, digno de menção, a centenária samaúma na Praça da Constituição, simbolizando o civismo e bravura na defesa de Cametá contra a cabanagem. Com o propósito de resistir ao ataque dos rebeldes, o Padre Prudêncio mandou construir uma trincheira de madeira. Terminada a guerra civil foi desmontada, mas uma das estacas permaneceu, viçou e se transformou em árvore frondosa. Hoje a samaumeira (ou. sumaumeira ou também samaúma), representa uma inspiração cívica para os cametaenses.

Como pontos turísticos existem praias ao norte da cidade e passeios aos campos naturais.

A Prefeitura Municipal mantém a biblioteca pública, com 1.800 volumes. Há um cinema, o Cine-Príncipe, com capacidade para 300 espectadores. Existem 2 tipografias.

Entre as associações desportivo-recreativas contam-se o Clube dos Funcionários Públicos, o Clube Comercial Esporte, o 15 de Novembro Esporte Clube, o Brasília Esporte Clube, o Clube dos Rodoviários, o Clube do Remo Carapajoense e o Brasil Esporte Clube. A música é cultivada pela Sociedade Euterpe Cametaense, banda composta de 26 músicos.

No setor das comunicações a cidade dispõe de uma Agência Postal Telegráfica e a 9.<sup>a</sup> Residência do DER tem, para uso particular, serviço de rádio para ligação com Belém.

A religião predominante é a católica, contando 1 catedral, 9 igrejas e 4 capelas. Existem outras em povoados e vilas.

Quanto ao culto protestante há 2 igrejas, com 1 templo e 13 salões.

As entidades de assistência social de cunho religioso, são o Círculo Operário de Cametá, a Sociedade de São Vicente de Paulo, o Dispensário Santa Luíza de Marillac e a Sociedade São Benedito, além do Clube de Mães. Festejam-se algumas efemérides religiosas e cívicas.

O Município conta com estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 2 pensões, 4 bares e botequins, 3 alfaiates, 1 ourives, 2 funileiros e 6 barbearias. Há 2 tipografias, 3 advogados e 1 engenheiro, em atividade.

A Câmara Municipal é constituída de 11 vereadores. Foram inscritos, até 31 de dezembro de 1966, 13.177 eleitores.

Dentre as repartições públicas estão as coletorias federal e estadual, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

## FONTES

*As informações divulgadas neste trabalho foram fornecidas pelo Agente de Estatística de Cametá, Anísio Bittencourt Oliveira. Utilizados, também, na sua elaboração, dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE, da 1.<sup>a</sup> edição da Monografia e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.*

## COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

### 5.<sup>a</sup> série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP.  
402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.<sup>a</sup> edição).  
404 — Botucatu, SP. (2.<sup>a</sup> edição) 405 — Cachoeiro de Itapemirim,  
ES (2.<sup>a</sup> edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ  
(2.<sup>a</sup> edição). 408 — Florianópolis, SC (3.<sup>a</sup> edição). 409 — Aná-  
polis, GO. (3.<sup>a</sup> edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ.  
412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE. (3.<sup>a</sup> edição). 414 — Vali-  
nhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa  
Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 —  
Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423  
— Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG (2.<sup>a</sup> edição), 425  
— Viçosa, AL. 426. Caruaru, PE (2.<sup>a</sup> edição). 427 — Marília, SP  
(3.<sup>a</sup> edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São  
Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA (2.<sup>a</sup> edição). 431 — Itapipoca,  
CE. 432 — Barbacena, MG (2.<sup>a</sup> edição). 433 — Ponta Grossa,  
PR. 434 — Cametá, PA. (2.<sup>a</sup> edição).

### 2.<sup>a</sup> série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Ja-  
taí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 —  
Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109  
— Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES.  
112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goiani-  
nha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Ja-  
cupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA.  
120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Ca-  
choeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro  
Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 —  
Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deo-  
doro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Mirim, PA. 132 —  
Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Mar-  
tins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.  
137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios,  
RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP.  
142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da  
Fundação IBGE, aos 21 dias do mês de março  
de mil novecentos e sessenta e nove. — 1276*